

NEOPLASIAS GESTACIONAIS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

NIVEA DA SILVA BARROS

INTRODUÇÃO: As neoplasias gestacionais são importante causa de óbito de mulheres em idade reprodutiva, com perspectiva de aumento, tanto pelo adiamento da primeira gestação como por condições pré-gestacionais como Diabetes, Hipertensão, hemorragia em gestações anteriores, entre outras, que elevam o risco de complicações. Diante desse fenômeno, se faz necessário ao profissional da Enfermagem, conhecer os principais tipos incidentes, os sinais e sintomas associados e planejar ações de cuidado, com vistas ao diagnóstico precoce e, considerando os resultados perinatais mais observados .

OBJETIVOS: Identificar as principais neoplasias associadas à gestação; os principais sinais e sintomas relacionados e os resultados perinatais mais observados.

METODOLOGIA: A busca ocorreu entre setembro de 2022 a junho de 2023 e utilizou os descritores em saúde (DECS) “neoplasia”, “gravidez” e “Incidência” nas bases BDENF, BVS, Lilacs e Medline (n=66). Os DECS “câncer” e “gestação” no Portal Capes (n=37). E ainda os DECS “neoplasia”, “trofoblástica” e “gestacional” na base da BVS (n=7). Com uso do Boleano "AND" em todas as pesquisas. Foram selecionados publicações gratuitas, com texto completo, em português e publicados nos últimos 10 anos. Ainda foram acrescentados 2 artigos contidos em referências bibliográficas. Sendo 17 artigos selecionados para essa revisão. **RESULTADOS:** Os cânceres mais prevalentes foram o melanoma, câncer de mama, de colo do útero, os linfomas e leucemias. Tendo como sintomas respectivos alterações em lesões, massas palpáveis nas mamas, sangramento vaginal, dor pélvica e anemia. Com menor incidência para os cânceres colorretal, de tireoide, de ovário, entre outros. E os sintomas observados foram desconforto e constipação, alteração da tireoide, fraqueza, náuseas e outros sintomas metabólicos. E baixíssima incidência para a neoplasia trofoblástica gestacional, que tem como principal achado as hemorragias de 1º trimestre. Dos resultados perinatais destacam-se a preferência ao parto cesárea e diagnósticos tardios que influenciam na taxa de sobrevivência materna, bem como prejuízo na amamentação. E prematuridade, baixo peso ao nascer e crescimento intrauterino reduzido foram as características neonatais predominantes.

CONCLUSÃO: A assistência de Enfermagem deve ser construída integralmente, considerando as particularidades da mulher e família e o caráter multiprofissional empregado nos casos. Promovendo saúde e qualidade de vida ao binômio.

Palavras-chave: Neoplasias, Gravidez, Sintomas, Resultados perinatais, Assistência de enfermagem.